



Gestus - Cadernos de Administração e Gestão Pública da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral

APRESENTAÇÃO

É com enorme satisfação que apresentamos o editorial do quarto número do ***Gestus - Cadernos de Administração e Gestão Pública da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral***, que é uma publicação anual do Curso de Administração Pública. Seu principal objetivo consiste na divulgação de trabalhos acadêmicos, reflexões e relatos de experiências sobre o campo de públicas, que congrega cursos de Administração Pública, Gestão Pública, Políticas Públicas, Gestão de Políticas Públicas e Gestão Social.

O contexto de pandemia e os problemas estruturais e conjunturais que assolaram o mundo e o Brasil, em particular, nos dois últimos anos, demonstraram a complexidade da administração pública. Diante de tanta complexidade observou-se o protagonismo do Estado e o impacto que um aparelho do Estado tem sobre a dinâmica social.

O campo da administração pública há algum tempo tem buscado debater acerca de suas fragilidades e potencialidades. Esse debate tem demonstrado que a velha administração pública, com a sua impessoalidade e forma de dominação, como ineficiente e de elevado custo (KETLL, 2000), é limitada, assim como a nova gestão pública, ancorada no mercado, é criticada por descaracterizar a esfera pública e a democracia (SPINCER, 2004; BATISTELLI, RICOTA, 2005; POTOSKI, PRAKASH, 2004; VENTRISS, 2002). A sociedade a quem a administração pública serve não é constituída de um modelo puro, isolado e de um único espaço linear para a existência humana. A sociedade é constituída de múltiplos espaços e modelos.

A questão que se coloca diante desse quadro é de qual Estado, qual governo e administração pública temos necessidade nesse início do século XXI? Quais problemas devemos perseguir? Quais áreas ou funções de governo/Estado devem ser priorizadas? Qual responsabilidade tem o Estado sobre os problemas que enfrentam as sociedades contemporâneas? Qual responsabilidade tem o mercado sobre os problemas que enfrentam as sociedades contemporâneas? Qual responsabilidade tem a sociedade civil sobre os problemas que enfrentam as

sociedades contemporâneas? Como articular as necessidades presentes com equidade às futuras gerações?

Todo esse debate tem demonstrado que um longo caminho temos a percorrer, tanto em termos de civilidade, quanto em termos de solidariedade e responsabilidade perante os mais frágeis hoje, assim como em relação ao futuro.

Os quatro artigos e quatro relatos de experiência que o Gestus apresenta nesta edição aos leitores demonstram as questões controvertidas que perpassam a administração pública na atualidade, abordando uma variedade de temáticas de grande relevância e pertinência, como desigualdades de gênero, saúde coletiva, políticas públicas, assistência social e licitações.

Abrindo este número, o artigo *“Violência contra as mulheres e implementação de políticas públicas: um estudo sobre Pontal do Paraná - PR”*, de Anastácia Yara Faria de Cristo e Augusto Junior Clemente, analisa a implementação de políticas públicas no município de Pontal do Paraná no que se refere às ações públicas que visam o combate às violências contra as mulheres, a partir de pesquisa realizada junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Em *“Farda também é coisa de mulher: estudo de caso da divisão sexual do trabalho da guarda civil municipal de Paranaguá/PR”*, Mirian Gomes de Souza e Maria Lúcia Büher Machado abordam as diferenças de gênero na Guarda Civil Municipal de Paranaguá, uma profissão historicamente marcada por uma estrutura de participação majoritariamente masculina.

No artigo *“Adolescentes e saúde pública: integralidade setorial pode reduzir impactos econômicos promovidos por comorbidades metabólicas no sistema de saúde na fase adulta”*, de autoria de Janaina Frensch e Adriana Lucinda de Oliveira, as autoras problematizam como alterações morfológicas, fisiológicas e psicossociais ocorridas na adolescência podem ser gatilhos para o estabelecimento de comorbidades futuras na vida adulta.

Por fim, o artigo *“Problemas, fatores críticos e possíveis aprimoramentos nas licitações da prefeitura de Pontal do Paraná”*, de César Augusto Stachelski dos Santos e Ivan Jairo Junckes, analisa a partir de pesquisa exploratória e qualitativa os pontos críticos dos processos licitatórios na Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná no ano de 2020, visando a identificar falhas e possíveis melhorias para tornar as licitações mais eficientes.

O relato intitulado *“Dossiê do centro acadêmico de administração pública UFPR: uma crônica dos fatos”*, de autoria de Thiago Mateus Gavron e David Perez Milani, analisa a trajetória do Centro Acadêmico de Administração Pública (CAAP) UFPR, buscando reconhecer avanços e entraves à sua consolidação, a partir de uma abordagem qualitativa, baseada em documentos, registros e conversas com os membros que compuseram o CAAP no período de 2016 a 2020.

O relato de experiência *“A Equipe Volante do Sistema Único de Assistência Social na Pandemia: um relato de experiência”*, de Caroline Santos da Rosa, Elisângela Maia Pessôa e Augusto Junior Clemente, problematiza as intervenções realizadas pela Equipe Volante do Sistema Único de Assistência Social no município de São Borja – Rio Grande do Sul – durante a pandemia do novo coronavírus, programa de proteção social que destina-se a atender territórios ou áreas de difícil acesso.

No relato seguinte, intitulado *“A vivência interprofissional sob a ótica de um discente no programa “PET Saúde/Interprofissionalidade” no Município de Assis/SP: relato de experiência”*, os autores Fabio Bonadio Gonçalves, Fernanda Cenci Queiroz e Nathália Meirelles Batauz relatam a experiência de um acadêmico do curso de medicina na Educação Interprofissional do PET Saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do interior paulista.

Encerrando o número, O relato *“Estágio em saúde coletiva na gerência regional de saúde com o apoio institucional: um relato de experiência”*, de Natalia Fernandes do Nascimento et al., detalha atividades desenvolvidas durante um estágio supervisionado em saúde coletiva, realizado na sede da 4ª Gerência Regional de Saúde (GRS) da Paraíba, em articulação com a 2ª Macrorregião de Saúde, em novembro de 2019.

Agradecemos aos autores a generosidade de colaborarem com essa terceira edição do *Gestus*, mesmo em condições adversas. Os artigos e relatos trouxeram importantes contribuições, abrindo portas para que se promova maior divulgação dos trabalhos que têm sido realizados por estudantes, docentes, servidores públicos e comunidade do litoral paranaense, e que podem inspirar inovações na administração pública local, bem como ampliar o engajamento e a compreensão do que se entende por interesse público.

Elaine Cristina de Oliveira Menezes
Mariana Bettega Braunert
Clóvis Wanzinack
Ivan Jairo Junckes
Thiago Henrique Moreira Goes